

Aparecido admite que eleição pode mudar GDF

As eleições de 15 de novembro terão reflexos diretos no Governo do Distrito Federal e poderão, inclusive, chegar ao ponto de mudar a sua composição. Ontem, o próprio governador José Aparecido admitiu essa possibilidade, afirmando que o GDF passará por uma remontagem de acordo com o desempenho do PFL, que "tem candidatos fortes, com muitas chances, segundo as pesquisas".

— Depois das eleições, abrem-se as conversas e poderá começar a obra de reconstrução do governo, anunciou o governador, acrescentando que "isso é normal, nas democracias. Temos que estar atentos ao resultado das eleições e devemos estar afinados com a vontade do povo", explicou Aparecido. Para ele, se confirmadas as expectativas de dirigentes do PFL, no sentido de eleger pelo DF, no mínimo, um senador e quatro ou cinco deputados federais, esse saldo será positivo para o GDF.

— Não vejo o PFL como uma ameaça. Pelo contrário, seu desempenho dará equilíbrio à Aliança Democrática, que virou, pacificamente, uma página da História, declarou o gover-

nador.

Os resultados da última pesquisa das intenções de voto do eleitorado brasileiro não surpreenderam Aparecido, para quem o crescimento do PMDB, principalmente, revela a aceitação popular da atuação do partido e demonstra também que a influência do GDF, através do seu trabalho, não é nada desprezível. O comportamento do eleitorado, se confirmado em 15 de novembro, será mais um elo no fortalecimento da Aliança Democrática, afirmou.

Um dos fatores que mais contribuiu para o crescimento de candidatos do PMDB e do PFL na preferência do eleitorado foi o festival de inaugurações realizado pelo governador José Aparecido. Nessas solenidades ele tem convidado para o seu lado os candidatos que acha merecedores do voto do brasileiro. A maratona de inaugurações de obras do Governo do Distrito Federal foi iniciada no dia 27 de setembro e tem se repetido quase diariamente. A programação vai continuar até as vésperas das eleições.

Ao mesmo tempo, o governador elaborou um esquema de divulgação de suas realizações e

a farta campanha publicitária tem facilitado a identificação dos candidatos preferidos do governador. O fato de José Aparecido ter convidado inclusive candidatos do PFL para o programa de inaugurações provocou uma crise dentro da executiva regional do PMDB, que ameaçou romper suas relações com o governador. A crise foi contornada politicamente, a partir do momento em que o José Aparecido passou a enviar convites — considerados irrecusáveis diante da possibilidade de serem transformados em votos — aos seus críticos dentro do partido. A oportunidade de aparecer ao lado do governador no programa de inaugurações e de ser brindado com algumas palavras de apoio e de pedido de votos pôs fim à crise dentro do PMDB.

No programa de inaugurações — que se repete três vezes por semana — o governador, além de indicar aos brasileiros os seus candidatos preferidos, tem destacado a importância dessas primeiras eleições no Distrito Federal e enfatizado que a autonomia política de Brasília depende de qualidade do voto decada eleitor.